Não Fechou As Portas Para A Conciliação A Nota Do Conselho Nacional Da U. D. N.

Impressão dominante em varios circulos politicos do país

Admite-se a possibilidade de recomposição entre a UDN e o PSD — Reação do PSD mineiros — Comicio em sinal de protesto, em Belo Horizonte

RIO, 9 (Meridional) — A nota da UDN não fechou a porta para a conciliação. Essa a impressão predominante em muitos circulos politicos inclusive nos meios ligados ao Catete. O gal. Gois Monteiro ontem conferenciou com o sr. José Americo. Estamos informados que no decurso dessa conferencia se tratou da situação politica do momento, tendo ambos se mostrado inclinados a admitir a possibilidade de uma recomposição entre a UDN e o PSD, em torno de um candidato que corresponda ás aspirações dos dois partidos.

NECESSARIO UM REPOUSO DE 48 HORAS

RIO, 9 (Meridional) — Lideres politicos da UDN, adeptos da fórmula brigadeirista, dizem que é necessario um repouso de 48 horas antes que se retomem as negociações interpartidarias. Esse repouso daria margem a pronunciamentos mais abertos sobre a solução do diretorio nacional udenista e veriam principalmente a reação dentro do PSD de Minas, colocado em situação dificil, pois foi praticamente afastada do pleito presidencial de 1950.

APOIARA' ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 9 (Meridional) — Teve ampla repercussão nos circulos politicos a entrevista do senador Luiz Rodolfo Miranda do PSD dissidente, que afirmou que a apoiaria a candidatura do governador Ademar de Barros á presidencia da Republica. Acreditase que o sucessor do sr. Roberto Simonsen interpretou o pensamento unanime da ala liberal.

COMICIO DE PROTESTO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Após o comicio realizado pelos deputados pessedistas em protesto contra a decisão da UDN, dirigiram um telegrama ao presidente Dutra, afirmando: "A secção mineira iniciou hoje com um comicio publico a necessaria reação contra a felonia dos maus mineiros, praticada contra as mais raras tradições de honradez e civismo do povo montanhês. E' grato á nossa sensibilidade reafirmar o reconhecimento ao grande brasileiro que dirige os destinos da patria pelo gesto de compreensão e correspondencia aos anseios de Minas. Tomamos a liberdade de fazer sentir a Vossencia a nossa inconformidade por quaisquer outros entendimentos com os udenistas que sempre encaram como oportunidade e satisfação de subalternos interesses de seu partido." O telegrama é assinado por inumeros deputados e politicos pessedistas de destaque.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta-feira, 9 de dezembro de 1949 — Nº 2.071

A UDN de Minas colaborou na elaboração da nota que o sr. Kelly tornou vitoriosa

Ampliação da lista e nada mais — Assim a interpretam os mineiros da UDN — Estarrecidos, contudo, os pessedistas de Minas com a rejeição da formula do PSD — Espera-se a convenção do conselho nacional pessedsta

RIO, 9 (Meridional) — Os udenistas mineiros, a cuja responsabilidade se debita a resolução do diretorio nacional da UDN, interpretaram a mesma como significando apenas uma ampliação da chamada fórmula mineira, sugerida pelo PSD. O governador Milton Campos consultado telefonicamente na noite de ante-ontem pelo sr. Prado Kelly, o qual lhe leu o texto da nota que redigira conjuntamente com os deputados udenistas de Minas e que viria se transformar em documento oficial do partido deu sua aprovação á mesma, considerando-a assim compativel com os compromissos que o prendem ao general Eurico Dutra em torno do acôrdo interpartidário para a sucessão presidencial. Esse ponto de vista o chefe do executivo de Minas teve oportunidade de reiterá-lo ontem á tarde, em palestra com deputados de seu partido, aos quais manifestou aplausos pela resolução udenista, que qualificou de patriotica, dizendo-a revestida de alto espirito nacional.

Explicando a interpretação que a UDN de Minas dava á nota oficial do partido, declarou-nos o deputado Lopes Cançado: "A nota da UDN nacional está revestida de elevado espirito de compreenção e de entendimento.Ela não afasta os nomes dos politicos mineiros anteriormente sugeridos pelo PSD. O seu espirito, o seu sentido, ao contrario é de ampliar a lista com a inclusão de outros nomes e de outros homens ilustres do nosso Estado, assim como de todo o Brasil. Pode-se dizer que a declaração udenista reveste-se de um carater ampliativo, nada mais. Ninguem foi excluido ninguem foi vetado, pedimos apenas que todos tenham o direito de ser ouvidos e de falar, quando se trata dos altos interesses nacionais."

ESTARRECIMENTO

De outra parte, noticias procedente de Belo Horizonte revelam as reservas com que lá se recebeu a decisão udenista. O deputado Juscelino Kubitsheek, do PSD, teve ocasião de fazer a proposito a seguinte declaração:

"Recebi estarrecido a decisão da UDN. Como politico do PSD mineiro, tenho a consciencia tranquila de que tudo fizemos para proporcionar ao nosso Estado o relevo que ele deve ter na Federação, sem nenhum espirito de regionalismo, isto porque a candidatura de um mineiro representava a total aspiração do povo, não só de Minas como do Brasil. Fique a responsabilidade do insucesso da candidatura mineira proposta pelo PSD nacional, com os que, tendo, como nós, a constante preocupação de elevar o nome de Minas se deixam guiar por paixões incabiveis em homens sobre cujos ombros pesam tambem tamanhas responsabilidades."

Essas declarações do sr. Kubitschek refletem com justeza a reação da maioria pessedista ante a decisão da UDN, recebida com vicivel satisfação pelo grupo rebelde que obedece á orientação dos senhores Nereu Ramos e Agamenon Magalhães.

Os proceres udenistas que se bat'am pela aprovação da fórmula mineira, manifestavam a esperança de que a solução a que deram seu apoio não contribuisse para fechar as portas ao entedimento, pelo qual estão dispostos a luta dentro do seu partido. Explica-se a sua atitude conciliatoria, ao aceitar a nota Kelly, não só por verem nela a consagração da necessidade do prosseguimento das conversações como por evitarem assim uma luta que seria fatal á UDN.

A REUNIÃO E A NOTA OFICIAL

A reunião do diretorio nacional da UDN, foi curta. A decisão estava tomada de vespera, e assim não foram necessarios debates. A nota redigida pelo sr. Prado Kelly em colaboração com os deputados mineiros, sofreu pequenas alterações de forma no decorrer das consultas necessarias aos demais membros do diretorio.

No inicio da sessão, o representante da Paraiba levantou a priliminar para saber se poderia ou não votar, por raãtupa estar ali apenas substituindo o sr. Oswaldo Trigueiro. Foi respondida a consulta pela negativa.

Em seguida, o sr. Gabriel Passos dissertou sobre a posição da UDN de Minas, respondendo na ocasião a algumas interpelações.

Por ultimo, o sr. Kelly submeteu a votos a sua nota, que mereceu aprovação unanime dos presentes.

ENTREGUE AO PSD

Na tarde de ante-ontem, o sr. Prado Kelly procurou em seu gabinete, na Camara dos Deputados, o sr. Cirilo Junior presidente em exercicio do PSD, ao qual fez entrega da nota oficial da UDN. Espera-se a convocação imediata do conselho nacional pessedista para tomar conhecimento da resposta á sua proposta.

Assinado quatro convenções com a Cruz Vermelha

GENEBRA, 9 (UP) — Os delegados de 29 nações assinaram com restrições, quatro convenções com a Cruz Vermelha, que prevêem um tratamento humanitário para os civis, bem como para soldados e marinheiros feridos ou aprisionados em tempo de guerra. O primeiro dêsses documentos proíbe a tortura e tomada de reféns, numa futura guerra, estabelecendo ainda zonas de segurança para mulheres e crianças. Entre os signatários, figuram os Estados Unidos, , Grã-Bretanha e vários países comunistas.

Inaugurada a Exposição Internacional

PORT AU PRINCE, 9 (UP) — O presidente Dumarsais Estime inaugurou com grande brilho, a exposição internacional, comemorativa do segundo centenario da capital haitiana.

Convenção da Associação Nacional do Café

BOCA RATON, 9 (UP) — Prosseguirão hoje os trabalhos da convenção da Associação Nacional do Café que será encerrada amanhã. Para hoje estão programados varios discursos, inclusive um dos presidentes do Comité de Torradores, Edward Aborn.

Contra o rearmamento da Alemanha

PARIS, 9 (UP) — A camara francesa aprovou as primeiras horas da madrugada, uma resolução formal contra o rearmamento da Alemanha. Ao mesmo tempo, porem, recomendou a participação progressiva a Alemanha, na vida internacional do Ocidente.

Na Camara Municipal

Agita a ultima sessão a apreciação de uma questão de ordem do lider trabalhista

A sessão de quarta-feira, da Camara Municipal, foi iniciada sob a presidencia do udenista Gentil Ferreira de Souza e comparecimento de mais 12 vereadores, tendo o pessepista Antonio Gouveia ocupado a tribuna, no expediente, para levar ao conhecimento dos seus colegas estar o Prefeito da cidade demolindo o coreto da praça André de Albuquerque.

Prosseguindo em seu discurso extranhou o vereador Antonio Gouveia as razões que levaram o Prefeito da cidade a autorizar tal demolição, desde que aquele coreto ainda se encontrava em perfeito estado de conservação, tendo sido reconstruido na administração do dr. Joaquim Inacio de Carvalho. Em seguida o orador lembrou a Casa que providencias identicas foram tomadas pelo Chefe do Executivo, ha pouca mais de dois anos, quando mandou demolir os postes de cimento armado da avenida Getulio Vargas, obras estas construidas pelo vereador Gentil Ferreira, quando quando Prefeito, perguntando o orador a esta altura do seu discurso "Será que o Prefeito a unica coisa que sabe fazer é mandar demolir obras que recomendavam seus antecessores a posteridade e embelezavam a cidade?

Finalizando pediu o vereador Antonio Gouveia que fosse inserido em ata um voto de protesto pela demolição da praça André de Albuquerque, isto fazendo por não haver razões que justifiquem tal providencia, e, ainda, para que a Camara comunique ao Prefeito a sua indignação por este ato do Chefe do Executivo.

UMA GRADE VALA NA Av. QUATRO

O segundo orador da tarde foi o udenista Severino Galvão, que solicitou providencias do Prefeito para ser fechada uma vala existente no cruzamento das avenidas 4 e 12, no bairro do Alecrim. Explicou o orador que no ultimo domingo assistiu um cidadão, quando procurava se desviar de um veiculo que por ali passava, cair na referida vala, tendo sido levado ao Hospital Miguel Couto onde recebera os primeiros medicamentos. No entanto, dada as consequencias da queda, viera a falecer dias depois.

Continuando em suas apreciações achava o orador que diante do acontecido, a familia enlutada poderia constituir um advogado para mover uma ação de idenização contra o Municipio, ao exemplo da que fôra movida pelo dr. Wilson Regalado Costa, por ocasião do desastre do automovel daquele advogado com valas existentes em nossa cidade.

NOVA INTERPRETAÇÃO SOBRE A APRECIAÇÃO DO VETO

Ainda em seu discurso, o vereador Severino Galvão falou sobre a interpretação que vem sendo dada pela Mesa ao que preceitua o Regimento Interno, acerca do veto do Prefeito a Projetos aprovados pela Camara. Explicou o orador que o § 3º do art. 25 da Constituição Estadual diz que a votação ao véto será em escrutinio secreto, sendo regeitado o veto desde que dois terços dos vereadores presentes se manifeste contra o mesmo.

Finalizando disse o udenista Severino Galvão — "Por anologia teremos que decidir os vetos do Prefeito do mesmo modo como são apreciados os vetos do Governador do Estado, pela Assembléia Legislativa."

PROCURANDO JUSTIFICAR SE ATO DE REBELDIA

O terceiro orador do expediente foi o pessedista Manoel de Oliveira Paula, que procurou justificar a atitude assumida na ausencia
mida na sessão anterior, deixando de participar da votação aos vetos do Prefeito a Projetos aprovados pela maioria da Camara. Explicou o orador que assumira esta atitude, considerada pelo presidente como de rebeldia, baseado na Lei Organica dos Municipios, atualmente em vigor. O vereador Manoel de Paula ainda se prolongou em considerações a resolução da Mesa em consequencia do que foi constantemente aparteado pelo lider trabalhista, que tentava explicar ao orador a inconstitucional idade da referida Lei Organica.

AINDA A INTERPRETAÇÃO A APRECIAÇÃO DO VETO

Sucedendo ao pessedista Manoel Oliveira Paula, foi a tribuna o vereador Martinho Machado que passou a fazer confronto entre artigos da Lei Organica com as Constituições Estadual e Federal, finalizando por demonstração a inconstitucionalidade da Lei Organica dos Municipios aprovada no "apagar das luzes" pela maioria dos deputados estaduais. Em seguida passou a demonstrando aos seus colegas estudar o Regimento Interno e, principalmente a Mesa, que para ser regeitado o veto, do Prefeito não é necessario que dois terços dos 18 vereadores

(Continúa na 6.ª página)

"Destruida a fé, a liberdade receberá um golpe mortal"

Pio XII fala aos congressistas norte-americanos que o visitaram — "O Cristianismo triunfou sobre todos os despotas desde os tempos de Nero" disse o Santo Padre

VATICANO, 7 (UP) — O Papa Pio XII, ao receber em audiencia três congressistas norte-americanos, declarou que o Cristianismo triunfou sobre todos os despotas, desde os tempos de Nero, porque Deus investiu o homem com dignidade e direitos inerentes, os quais "nenhum poder da terra se atreverá a tirar, com justiça". No seu discurso em inglês, o Papa declarou: "Roma, que vos dá as boas-vindas, respeitaveis membros do Congresso, é uma cidade de amplas memorias. Seus veneraveis monumentos recorram dois mil ou mais anos, de historia da humanidade: lagrimas e risos, heroismo e crueldade, poder e grandeza pagãs e, depois, sua purificação e enobrecimento pela civilização e cultura cristãs". Disse ainda Sua Santidade: "Esta construção maciça, com sua incomparavel cupula, é admirada pelo mundo ha mais de três seculos, e faz retroceder á magnificencia do Renascimento aos anos do descobrimento dos novos mundos, aos triunfantes dias de Constantino e áqueles outros ainda mais afastados, em que os apostolos da nascente igreja de Cristo, eram caçados e torturados por tiranos imperiais, porque ensinavam que a imortal alma humana, criada á imagem do seu criador, dava direitos e dignidade inerentes, que nenhum poder da terra pode tirar com justiça.

"FORAM REVOLUCIONARIOS

Tais ensinamentos poderiam não parecer revolucionarios a Nero e aos demais despotas, no correr dos anos. Eles faziam compreender que o homem possuia certas liberdades, independentes do Estado. Foram sem duvida revolucionarios. A revolução data dessa primeira noite de natal, em Belem da Judeia, quando chegou a verdade eterna, o homem entre os homens, para fazer nascer nos homens a compreensão de seu glorioso destino, como filhos de Deus e de que no seu amor de sacrificio, jaziam as bases seguras de suas esperanças. Porem foi a revolução que encaminhou, em vez de desviar a humanidade. Pois nenhuma politica interna ou externa, pode salvaguardar direitos humanos, e garantir paz com liberdades justas, se não adquirir sua inspiração de verdade no amor para com todos. Destrui a fé em Deus, e a liberdade receberá um golpe mortal. Nenhum fato foi hoje mostrato tão patentemente.

Inaugurada a Radio Borborema
Festivo acontecimento, ontem, em Campina Grande

Dentro de um grandioso programa de festas, inaugurou-se, ontem, na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba, a mais nova emissora dos Associados — a Rádio Borborema.

O novo élo da maior e mais importante cadeia radio-jornalística do país, dispõe de instalações modernissimas e toda a sua aparelhagem, RCA Victor representa o que há de mais avançado na industria radiônica.

Do programa inaugural da Rádio Borborema, participaram entre outros, o grande violinista Georges Boulanger, Jacqueline Roland, uma das mais aplaudidas cantoras de França e as Irmãs Vocalistas, um homogeneo conjunto vocal da Ceará Rádio Clube.

Por sua vez, a Rádio Potí, ontem, às 19 horas, participando das homenagens à sua nova cóirmã, irradiou um programa especial que contou com a participação de Julio Granados e a Orquestra Potí, Jacinto Maia, Glorinha Oliveira e Regional.

Levando a mensagem de fraternidade dos "associados" potiguares, assistiu a inauguração da Rádio Borborema, o nosso companheiro Edilson Varela, superintendente dos orgãos associados em Natal.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

Não seria apreciado o orçamento para 1950

Manifesta-se a respeito o lider pessepista na Camara Municipal

A respeito do orçamento para o ano de 1950, do Municipio de Natal, a ser votado na Camara Municipal, procurou a nossa reportagem ouvir, na manhã de hoje o vereador Sandoval Vanderlei, lider do Partido Social Progressista, que nos declarou o seguinte;

— "Foi-me distribuido, há dias, copia da proposta orçamentaria que o Prefeito enviou á Camara para apreciação como aconteceu com os meus colegas. Não sei se haverá tempo para, dentro do periodo extraordinario convocado, ser discutido o orçamento. Se não for possivel, a culpa não será nossa, mas do proprio Prefeito que de acordo com o art. 42 inciso da Lei Organica ,deveria ter apresentado a citada proposta á Camara ,até o dia 31 de outubro. Acontece, porem, que s. excia. a enviou 12 dias depois e somente no dia 18 foi lida na hora do expediente. Não posso assegurar nada. O tempo que dispomos decidirá. E' só o que lhe posso informar".

Não queremos ir em maiores comentarios sobre o assunto, mas é interessante ressaltar que já três sessões extraordinarias foram realizadas e pouco ou quasi nada de util foi aprovado na Ordem do Dia. Na ultima sessão ,por exemplo ,uma simples questão de Ordem levou duas horas de discussão e caso novas questões de ordem forem apresentadas, naturalmente o orçamento ficará para ser apreciado no primeiro periodo legislativo do proximo ano, quando já deveria está em vigor o orçamento.

Comemorado, no Tribunal, o "Dia da Justiça"

Comovida homenagem à memoria do juiz Renato Dantas — A saudação do des. Carlos Augusto e a conferen-do des. Carlos Augusto e a conferencia do jurista Octacilio Alecrim

A's 20 horas de ontem, no salão nobre do Tribunal de Justiça, realizou-se uma brilhante solenidade, comemorativa do "Dia da Justiça".

Precisamente áquela hora, presentes altas autoridades, magistrados, advogados, intelectuais e familias, o des. Adalberto Amorim, na presidencia dos trabalhos, deu inicio à solenidade, nomeando, inicialmente, uma comissão para introduzir no recinto o governador do Estado, e após, outra, que tambem conduziu à mesa diretora da sessão o dr. Octacilio Alecrim, jurista e escritor, nosso conterraneo, mas há longos anos residindo no Rio, e convidado especial do Tribunal para proferir uma conferencia.

Expostos, a seguir, os fins da reunião, pelo des. Adalberto Amorim, pediu a palavra o des. Carlos Augusto que, referindo-se ao falecimento, ante-ontem, no Rio, do juiz Renato Dantas, um dos mais ilustres membros da magistratura potiguar, pela sua cultura e pela sua dignidade, solicitou da colenda côrte a homenagem de um minuto de silencio, em memoria do morto. A respeito da proposta do des. Carlos Augusto, manifestou-se, inicialmente, o des. Virgilio Dantas, salientando a importancia da perda lamentavel que aquela ocorrencia lutuosa significava para a Justiça do Rio Grande do Norte, bem como os demais desembargadores, solidarios com a homenagem. Com toda a assistencia de pé, prestou-se, então, à memoria do juiz Renato Dantas, aquela comovida homenagem.

Em seguida, o des. Carlos Augusto, designado previamente pelo Tribunal para saudar o jurista Octacilio Alecrim, passou a desincumbir-se de sua missão. No seu discurso, teve aquele membro de nossa mais alta côrte de justiça a oportunidade de acentuar as qualidades intelectuais do conferencista, a importancia de seus trabalhos juridicos, a projeção de sua atividade intelectual, demorando-se, após, na consideração da data que naquele ensejo se comemorava, na dignidade e relevancia do papel de juizes e advogados, num mundo sequioso de justiça como o que vivemos, e bem assim no sentido de confraternização judiciaria que aquela solenidade envolvia.

O sr. Octacilio Alecrim, agradecendo, em breves palavras, a honra do convite que recebera, passou a ler a sua conferencia, sob o tema: "O juiz-legislador. As leis e os contra-tempos".

Durante uma hora, o orador desenvolveu a sua tese, de maneira lucida, tratado o assunto com autorizada competencia, e na qual se revelaram tambem, mais uma vez, a sua cultura e o seu talento, bem como a sua erudição e o seu pleno conhecimento da materia versada, evidentemente um capitulo sugestivo da evolução da teoria montesquiana dos três poderes.

O conferencista foi muito cumprimentado ao concluir a sessão.

— A' mesa que presidiu os trabalhos, sentaram-se, além do des. Adalberto Amorim, o governador José Varela, o general Fernandes Tavora, o representante do comando da Base Naval, o representante do Bispo Diocesano, e o chefe de Policia, cel. Aluisio Moura.

Organizado o Diretorio do Partido Social Progressista em Pernambuco

Em sua ultima reunião, o Diretorio Nacional do Partido Social Progressista reconheceu o novo Diretório Estadual de Pernambuco, constituido por elementos de projeção na vida social e politica daquele Estado.

E' presidente do orgão executivo do PSP em Pernambuco o deputado Edgard Moury Fernandes, que tem como companheiros de direção partidária os srs. 1º vice-presidente: professor Antonio Monteiro de Morais; 2º vice-presidente: professor Olimpio de Menezes; 3º vice-presidente: dr. Fernando Allain Teixeira; 4º vice-presidente: Mário Apolinário dos Santos; secretário geral: prof. Antonio Coelho de Almeida; sub-secretário geral; dr. Telga Gomes de Araújo; secretário assistente: Antonio da Silva Matos Peixoto Guimarães; procuradores gerais: drs. Sinésio de Medeiros Corrêa e Aloisio Soares de Azevedo; tesoureiro geral: cap. Tancredo Corrêa Porto; 1º tesoureiro: Carlos Hugo Praussi; 2º tesoureiro: José Carneiro de Albuquerque; vogais: dr. Leopoldo Alves Casado, Otávio Gonçalves da Silva, dr. José Glaucio Veiga, Geraldo dos Anjos Neto de Mendonça, Tomás Seixas Sobrinho, Moacir Campelo e Oscar Pereira da Silva.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL